

Lula oferece nove ministérios para ter o apoio de MDB, PSD e União Brasil

Partidos de centro que, juntos, somam 143 deputados e 31 senadores são considerados cruciais para a formação de base no Congresso; PDT também vai compor o 1.º escalão

LAURIBERTO POMPEU
BRASILIA

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva ofereceu nove ministérios em troca do apoio de MDB, PSD e União Brasil no Congresso. O anúncio de que cada sigla comandará três pastas deve ser feito hoje, em Brasília. Com 143 deputados federais e 31 senadores, as legendas são cruciais para a formação da base de sustentação do futuro governo petista.

Além dos três partidos, o PDT também será contemplado no primeiro escalão. O presidente nacional da legenda, Carlos Lupi, vai ser o ministro da Previdência.

Espaço Ainda não há definição sobre o Ministério da Integração Nacional, mas União Brasil pleiteia pasta

Ao todo, já foram confirmados 21 nomes da Esplanada e hoje 16 devem ser apresentados. Com isso, Lula finaliza a formação do governo que tomará posse a partir de domingo, dia 1.º de janeiro. Serão 37 pastas, 14 a mais do que os atuais 23 ministérios da gestão Jair Bolsonaro.

No MDB, já há um acordo para que Jader Filho (PA) assumo o Ministério das Cidades, Renan Filho (AL), o dos Transportes, e Simone Tebet, o do Planejamento. O partido, assim, terá indicado filhos de dois caciques, Jader Barbalho e Renan Calheiros, que hoje estão no Senado, além da senadora e ex-presidenciável que atuou na campanha de Lula no segundo turno.

Procurado pelo **Estadão**, o governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), disse que o

partido vai ter uma postura colaborativa com a futura gestão federal. "O MDB inaugura uma relação com o governo de efetivamente cumprir um papel de ser parceiro importante, leal, que possa permitir governabilidade e colaborar com seus quadros para que o governo dê certo." Helder não quis comentar sobre a definição de pastas.

Já o PSD terá os senadores Alexandre Silveira (MG) à frente de Minas e Energia, Carlos Fávaro (MT), da Agricultura, e o deputado André de Paula (PE), do Ministério da Pesca. Logo após a eleição, o partido pleiteava duas pastas. O deputado Fábio Trad (PSD-MS) também destacou a importância da participação ativa no governo Lula. "Penso que o PSD, sempre bem conduzido pelo presidente (Gilberto) Kassab, deve participar ativamente deste processo de reconstrução das instituições brasileiras sob a liderança de Lula", disse.

INDEFINIÇÃO. No União Brasil, partido que elegeu Sérgio Moro como senador pelo Paraná, tem uma das maiores bancadas da Câmara e ajudou a aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Transição, há ainda indefinição sobre quem serão os escolhidos. A bancada do partido na Câmara tentou emplacar o deputado Elmar Nascimento (BA) na Integração Nacional, mas a pasta deve ficar com um apadrinhado do senador Davi Alcolumbre (AP).

Uma ala do PT, principalmente da Bahia, resistiu à escolha de Elmar por ele já ter feito críticas ao presidente eleito, inclusive comentários irônicos sobre sua prisão, em Curitiba, em razão de condenação na Lava Jato. A aliados, o próprio deputado afirmou que vai continuar na Câmara para exercer a função de líder da legenda.

No Senado, Alcolumbre,

Nomes	
<p>Indicações para o futuro Ministério</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Gonçalves Dias ● Comunicação Social (Secom) Paulo Pimenta ● Agricultura e Pecuária Carlos Favaro ● Integração e Desenvolvimento Regional Indicado de Davi Alcolumbre ● Esporte  Ana Moser ● Meio Ambiente Marina Silva ● Planejamento e Orçamento Simone Tebet ● Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar Paulo Teixeira ou Reginaldo Lopes 	<ul style="list-style-type: none"> ● Turismo Juscelino Filho ● Previdência Social  Carlos Lupi ● Povos Indígenas Sonia Guajajara ● Transportes  Renan Filho ● Cidades Jader Filho ● Comunicações Paulo Azi ● Minas e Energia Alexandre Silveira ● Pesca e Aquicultura André de Paula

que já presidiu a Casa, participou das articulações diretamente com Lula. Ele avisou ao União Brasil que, além da Inte-

gração Nacional, a legenda vai indicar os nomes dos ministérios do Turismo e das Comunicações, para os quais são cota-

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Página: 10